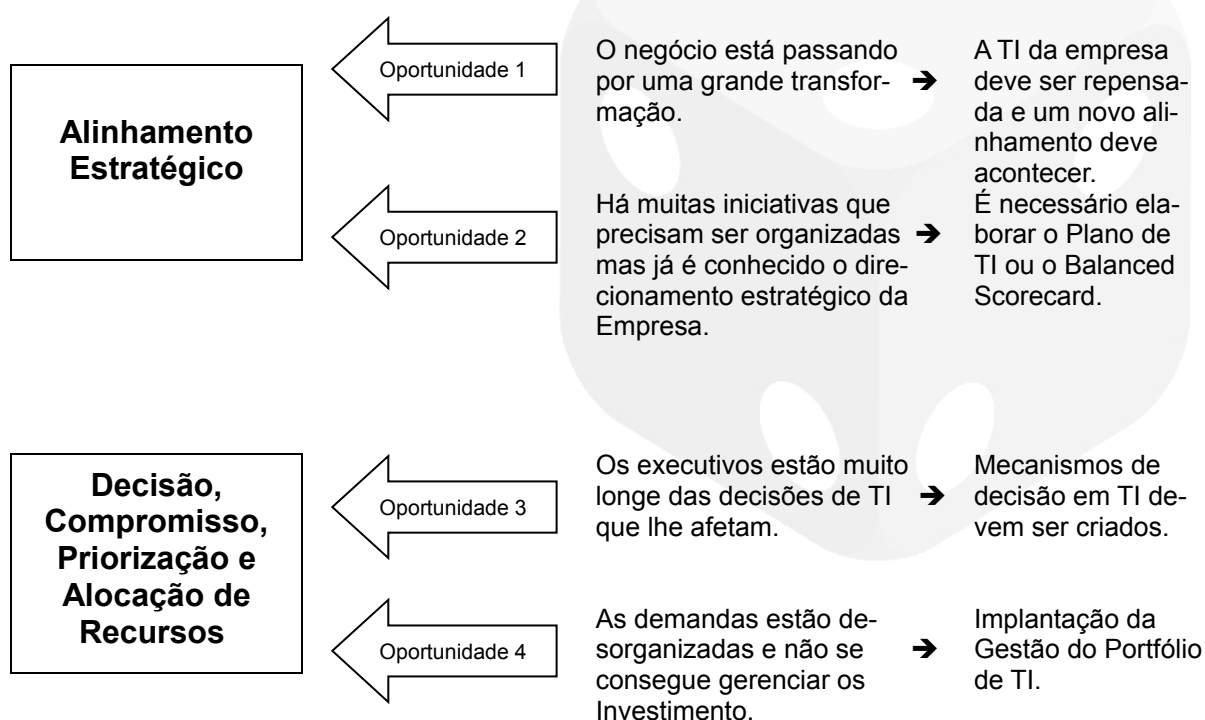


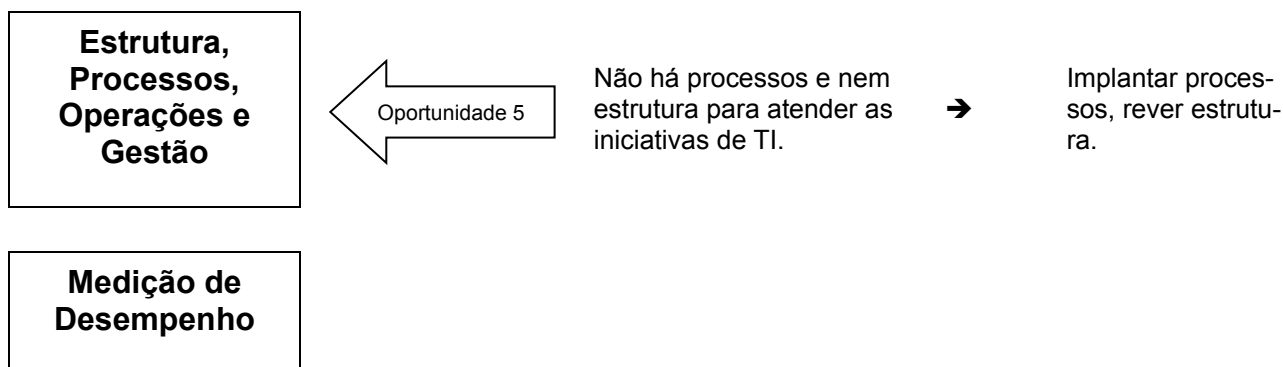
■ Oportunidades para um Programa de Governança de TI

Uma das premissas para a Implantação de Governança de TI, é que este processo tem um prazo longo e está sujeito a mudanças, á medida que as necessidades da empresa, a sua capacidade financeira e os riscos de TI representa para o negócio forem mudando.

O envolvimento e comprometimento da alta direção em um esforço dessa natureza é primordial. A Alta direção deve ser orientada no sentido de entender que as decisões de TI atualmente são de responsabilidade de todos os executivos.

Contudo, podemos analisar “Oportunidade” para início das iniciativas para um Programa de Governança de TI, a seguir defino estas oportunidades:





A oportunidade 1 pode ser utilizada quando a empresa está dando uma guinada substancial no seu negócio e a TI atual necessita ser totalmente remodelada. Por esta oportunidade, é possível usar todo o modelo de Governança de TI, ou seja, Ciclo de Governança de TI (1- alinhamento estratégico e compliance, 2- decisão, 3- estrutura e processos e 4- medição de desempenho da TI).

A oportunidade 2 pode ser utilizada quando já se sabe o direcionamento estratégico da empresa, mas é necessário desdobrar e articular, verticalmente e horizontalmente, todas as iniciativas de TI. Para tanto, deve-se elaborar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, visando organizar coerentemente as iniciativas, facilitando a comunicação e a avaliação de desempenho na TI. Uma alternativa ao Plano Estratégico seria o Balanced Scorecard, que pode ser mais focado nas iniciativas do ano fiscal, por exemplo (forte disciplina na utilização). Em seguida, podem ser complementados todos os componentes das demais etapas do Ciclo de Governança de TI.

A oportunidade 3 pode ser utilizada quando já existe o Plano Estratégico ou o BSC, mas o processo de decisão e alocação de recursos, assim como de priorização, é muito confuso e os executivos de negócio ainda estão afastados das decisões de TI que afetam o seu negócio e, conseqüentemente, o seu desempenho. Neste caso, é necessário focar a construção e o estabelecimento dos mecanismos de decisão, a criação dos Comitês. Não

é uma tarefa fácil.

Para utilizar a oportunidade 4, deve-se estar numa situação onde as demandas já são priorizadas, porém ainda estão desorganizadas e não se consegue gerenciar os investimentos de TI como um negócio que deve dar retorno. Neste caso, é imprescindível cuidar do estabelecimento do Portfólio de TI, podendo agregar os componentes da próxima etapa do Ciclo de Governança de TI.

Na oportunidade 5, tudo está funcionando, mas a principal dor de cabeça é que não se consegue atender aos níveis de serviço acordado com os cliente e usuários. Neste caso, é necessário rever os processos, implantar novos processos, melhorar os processos atuais, rever a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão. Aqui também devem ser agregados os componentes da etapa seguinte do Ciclo de Governança de TI, que é a Gestão do Desempenho e dos Níveis de Serviço.

